

Roma e Bizâncio, dois nomes unidos na sua história e tão antagónicos na sua vida: os orientais, mais inclinados ao misticismo e à simp-

tuosidade; os outros, mais positivos, mais práticos. A sede da cristandade foi, desde o início, Roma. E eis que surgiram crises, guerras e invasões que alarmaram durante séculos a sede do cristianismo, enquanto Bizâncio exercia a sua hegemonia em paz e opulência; e a nova Roma política sugeriu a ideia da nova Roma religiosa. Várias crises religiosas surgiram, pondo em sério risco as relações com a sede do Papado.

Reinava já o antagonismo, suscitado por príncipes poderosos e patriarcas cobiçosos da honra económica. Perante a arrogância dos patriarcas bizantinos, o Papa Gregório o Grande, de 593 em diante, renunciou ao título de patriarca ecuménico, ficando a chamar-se, bem como os seus sucessores, até aos nossos dias, «servo dos servos de Deus».

Bizâncio agitava-se: no século VIII surgiram os iconoclastas, a sujeição dos bispos aos imperadores. Fócio, no século IX, separou-se de Roma e no século seguinte foi restabelecida a união pelo patriarca Calear. Foi em 10 de Julho de 1054, que o patriarca Miguel Cerulário, político intrigante e revolucionário sem escrúpulos, se separou de Roma, separação dos nossos dias, aproveitando como pretexto a campanha contra os normandos, povo submetido à sua jurisdição.

Mas o peso desta desunião não gravita somente sobre os ambiciosos patriarcas de Constantinopla, cesero-papistas imperadores de Bizâncio. «Nem a ambição de uns — escreveu Hilário Coutes — nem o despotismo de outros teriam podido desgarrar a unidade da Igreja a um estado permanente e definitivo, se não tivesse sido elevada ao cimo a excitação existente entre ambas as Igrejas, pelos ocidentais».

Durante a época das cruzadas, e sobretudo durante o chamado Império Latino de Constantinopla (1204-61), os cristãos ocidentais serviam-se

Continua na página 6

As Comemorações do Santo Condestável na DIOCESE DE AVEIRO

MAI a Diocese de Aveiro acolher, com júbilo e carinho, durante a semana de 26 de Fevereiro a 5 de Março, as Relíquias do Santo Condestável, associando-se assim às comemorações nacionais do VI centenário da excelsa figura de D. Nuno Alvares Pereira.

As nossas terras, como todas as terras do país por onde passam os gloriosos despojos, saberão cumprir com nobreza o seu dever, promovendo e realizando actos solenes, tanto religiosos como patrióticos. Será a alma da Pátria ajoelhada a rezar, para que Nun'Alvares, o herói e o santo, mais uma vez a defenda dos perigos e a leve pelos caminhos da honra e da virtude. Será a alma da Pátria — a alma cristã da Pátria que ele serviu e defendeu — a pedir ao Senhor que traga depressa a hora feliz da sua canonização.

Portugal vive outra vez um momento difícil da sua história. Contra ele se erguem inimigos de fora e de dentro, que a paixão dementa e leva a cometer os crimes mais nefandos. Assim, ainda é precisa a espada de Nun'Alvares. E' preciso e urgente o regresso do Condestável.

Publicamos a seguir o programa das comemorações na Diocese de Aveiro, já esboçado nas suas linhas gerais:

26 DE FEVEREIRO: Ao fim da tarde, recepção das Relíquias do Santo Condestável no extremo sul da Diocese, perto da Curia. Cortejo em direcção a Anadia, onde as Relíquias permanecerão até à tarde do dia 27.

27 DE FEVEREIRO: Transladação da Relíquias para Agueda, pela estrada nacional. Permanência até à tarde do dia 28.

28 DE FEVEREIRO: Transladação para Albergaria-a-Velha. Cerimónias até à tarde do dia 1 de Março.

1 DE MARÇO: Transladação para Estarreja e cerimónias locais até à tarde do dia 2.

Nestas localidades estão a organizar-se comissões que tomem a iniciativa de promover actos públicos de carácter patriótico e religioso em honra do Beato Nuno de Santa Maria. Além dos cortejos, que hão-de revestir-se de rara imponência, com a participação das autoridades civis, militares e religiosas, corporações e estabelecimentos de ensino, realizar-se-ão sessões solenes, actos de piedade e veladas nocturnas.

NA CIDADE DE AVEIRO

O nosso Venerando Prelado presidiu há dias a uma reunião, no Paço Episcopal, com os representantes das autoridades e dos organismos oficiais, a fim de se concretizar o programa das comemorações nesta cidade. Todos deram a sua pronta adesão e manifestaram o seu entusiasmo, sendo assim de esperar que Aveiro receba em festa as venerandas Relíquias de Nun'Alvares e lhes preste condigna e devota homenagem religiosa e cívica.

2 DE MARÇO: A's 17 horas, recepção das Relíquias, no largo da Estação do Caminho de Ferro, com honras militares. Organização e desfile de imponente cortejo em direcção à Sé Catedral.

Durante a permanência das Relíquias na cidade, haverá triduo de preparação pelo sr. Padre António Resende, Missa vespertina, veladas pelo Corpo Nacional de Escutas, pela Mocidade Portuguesa, etc..

Nas dias 3 e 4 promo-

vem-se romagens dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino e dos elementos de várias corporações. No dia 5 de manhã, concentração das crianças das catequese da cidade na Sé Catedral, Missa celebrada pelo nosso Ex.^{mo} Prelado, oferta da grinalda espiritual e do óbulo para a canonização do Beato Nuno.

Em seguida, a hora a determinar, serão conduzidas

Continua na página 9



A EXPOSIÇÃO de GASPAR ALBINO

A Exposição inaugurada no passado sábado, no salão nobre do Teatro Aveirense, veio continuar um ritmo de actividade artística e cultural, que muito tem notabilizado a cidade e com o qual muito nos congratulamos. A Exposição, composta toda ela de obras de Gaspar Albino (óleos, aguarelas, guachos, lápis, nanquins e gravuras), se não constituiu a consagração dum artista totalmente evoluído, também não se limitou a revelar uma promessa... Sim, porque Gaspar Albino já é alguém, um valor no meio artístico aveirense, embora ainda à procura de caminhos que o levem mais longe, ou de uma forma em que se mostre mais ele...

Será descabido repetir aqui aquelas coisas que por serem tão ditas e reditas nestas circunstâncias acabam por ser lugares-comuns que nada dizem...

No entanto, em abono da verdade, tem de se assinalar o interesse despertado pela Exposição. Não admira, aliás. Vai crescendo o gosto do nosso público pelas «coisas» da Arte, e, desta vez, quem expunha era um jovem aveirense, que tem vindo a impor-se incontestavelmente em vários sectores de actividade cultural.

O «Correio do Vouga», que deve muito ao seu talento, dedicação e entusiasmo, e que igualmente deve aos seus leitores a notícia esclarecida de todas as manifestações de interesse, dedicou, desde a primeira hora, o maior apoio a esta Exposição. Hoje, dando notícia do facto, o nosso jornal gostaria de apresentar a opinião, quiçá debatida, de alguns dos mais esclarecidos espíritos aveirenses que dediquem às Artes Plásticas consciencioso interesse. Esperamos poder fazê-lo na próxima semana.

TEMPESTADE

Proas erguidas, velas enfunadas com a leveza da espuma que a aragem da tarde quer levar ao céu. Mas quem sabe se, lá no alto como cá em baixo, nem sempre os ventos serão da melhor feição?

Será por isso que, na vela que se ergue ao céu e arrasta nas águas o barco esguio, se desenha a máscara amargurada duma tragédia fatal iminente?

Por este tom de mistério, pelo seu raro colorido, pelo desenho vigoroso, este quadro, que reproduzimos ao lado, é uma das mais sugestivas, interiores e típicas obras que Gaspar Albino acaba de expor no Aveirense.





Festa de Nossa Senhora da Apresentação

Realiza-se na próxima quinta-feira, 2 de Fevereiro, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Apresentação, na igreja paroquial da Vera Cruz.

O programa será o seguinte:

10,30 horas — Entrada de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo, que presidirá à bênção e procissão das velas.

11 horas — Missa solene, com sermão e exposição do Santíssimo.

17 horas — Terço, sermão e bênção do Santíssimo.

Prepará o rev. Padre Alcino Vieira dos Santos, pároco de Leça de Palmeira.

A parte musical está a cargo da Capela da Banda Amizade.

Movimento Marítimo

Em 12, procedente de Rotterdam, entrou o navio-tanque norueguês «Birk», e saiu, com destino a Lisboa, o navio-motor da pesca do bacalhau «Santa Princesa», pertença da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, desta cidade, que vai iniciar a campanha bacalhoeira do ano corrente.

Em 14, vindos de Lisboa, entram os rebocadores «Guadiana» e «Setúbal» com o batelão «3-C» e a draga «Engenheiro Poole da Costa», da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, que no nosso porto vêm proceder a serviços de dragagens.

Na mesma data, e igualmente procedentes de Lisboa, entraram o rebocador «Monsanto» e o navio-tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada, e saiu para Rotterdam o navio-tanque norueguês «Birk», com 475 toneladas de óleo de figado de bacalhau.

Em 15, saiu para Lisboa, a reboque do «Monsanto», o navio-tanque «Cláudia».

Em 17, com destino ao Porto, saiu a barra, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 18, procedente do Porto, entrou o navio-motor «Dione», e saiu, para Lisboa, o navio-tanque «Fina Lobito», acabado de construir pelos Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L.

Em 19, com destino a Lisboa, saíram os batelões «7-C» e «8-C», da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, a reboque do «Guadiana» e «Setúbal», e ainda o navio-motor «Dione», com 189 toneladas de madeira.

Em 20, vindo de Lisboa, a reboque do «Monsanto», entrou o navio tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina.

Em 21, para Lisboa e a reboque do «Monsanto», saiu, em lastro, o navio-tanque «Cláudia».

Ouviveraria Vilar

A conceituada Ouviveraria Vilar, desta cidade, publicou o seu conhecido e útil calendário para 1961. Agradecemos os exemplares com que se dignou brindar-nos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	S A U D E
Sexta-feira . . .	ODINOT

Um gesto que se louva

Maria Coelho Ferreira Pinto, natural de Celorico de Basto, é uma modestíssima costureira que vive e trabalha em Aveiro. Há dias, encontrou numa rua da cidade a importância de mil escudos. Sem demora, procurou informar-se junto da P. S. P. da pessoa que perdera aquela quantia. E como soube, logo a entregou, alegre pelo dever cumprido. Louvamos o gesto.

Pelo Hospital

Estão a realizar-se, desde há meses, grandes obras de transformação na parte antiga do edificio do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de modo a poder servir o mais convenientemente possível para diversos serviços que ali ficarão instalados.

* Lembrámos, há tempos, que o muro do lado poente da cerca daquele estabelecimento, junto à Avenida de Artur Ravara, além de ser feio e inestético, ameaçava ruína. Podemos agora informar que, dentro do mesmo plano de obras, o referido muro vai ser demolido, alargando-se a rua para doze metros e sendo construído outro mais baixo e de melhor aspecto. Só temos que louvar esta resolução.

Concílio Euménico

Dando início ao «Curso de Preparação para o Concílio Euménico», que é mais uma brilhante iniciativa da Acção Católica nesta cidade, o Senhor Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, pronunciou ontem à noite a sua conferência sobre o tema «Teologia da Unidade».

A próxima lição, no dia 3 de Fevereiro, será dada pelo sr. Padre António Resende sobre «Primeiro Movimento de Separação — o caso dos Ortodoxos».

Por alma de D. Carlos e D. Luís Filipe

No dia 1 de Fevereiro, na igreja da Vera Cruz, às 18,30 horas, será celebrada Missa por alma de El-Rei D. Carlos e do Príncipe D. Luis Filipe.

«Agenda do Porto de Aveiro»

Já está publicada a «Agenda do Porto de Aveiro» referente ao ano de 1961. Como de costume, e desde há 8 anos, esta pequena brochura contém as mais úteis indicações sobre o nosso porto e a ria, destinadas sobretudo às classes marítimas. Inclui também a tabela das marés. Está enriquecida com alguns mapas.

A «Gráfica do Vouga», onde o livro foi composto e impresso, pôs no trabalho o seu habitual cuidado.

Demolição de um prédio

Foi adquirido pela Câmara Municipal o prédio n.º 1 da Rua de Manuel Firmo, junto à igreja da Vera Cruz, que era pertença das «Florinhas do Vouga» e onde já esteve instalada a Redacção do nosso jornal.

Esta casa, que foi da Família Couceiro, vai ser demolida para melhor arranjo do local.

Festas de S. Gonçalinho e de S. Sebastião

Realizaram-se há dias, respectivamente nos bairros da Beira Mar e de Sá, as tradicionais festas em honra de S. Gonçalinho e do Mártir S. Sebastião.



HOJE:

Cine Avenida — A Estrada da Montanha. Um drama, com a duração de 97 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro Aveirense — O Bolero de Raquel. Uma farsa, com a duração de 95 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — O mistério do navio abandonado. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos.

Teatro Aveirense — A 3.ª chave. Um drama policial, com a duração de 112 minutos. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O Sinal da Cruz. Um drama histórico, com a duração de 110 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Meu sangue por minha honra. Um filme de aventuras com a duração de 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Um militar e... meio! Uma comédia, com a duração de 105 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Cooperativa Militar

Serão oficialmente inauguradas, na próxima segunda-feira, às 16,30 horas, as novas instalações da Cooperativa Militar, num edificio situado na Rua do Gravito, n.ºs 34 e 36.

DANKAL

Produto plástico para revestimento interior e exterior de paredes, em 200 tons.

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil analisou o produto **DANKAL**.

No respectivo relatório lê-se:

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

SERVIÇO DE ESTUDO E ENSAIO DE MATERIAIS

SECÇÃO DE QUÍMICA

VISTO
Fe. D. Eng. Director
[Signature]
Proc. n.º 303/LII
Amostra n.º 22.462
Boletim n.º 16.114

TEL. 72.21.31/7

AV. BRASIL — LISBOA

ENSaios DE ENVELHECIMENTO ACELERADO E DE LAVAGEM

Entidade requisitante: **Fábrica de Cerâmica e Terras Corantes Vouga-Sul, Lda.**

Referência: **18/10/60** Requerimento, de s/d / - / -

Obra: **---**

Material: **Induto de plástico** Marca: **DANKAL**

Identificações: **---** Data de entrada: **6 / 10 / 60**

Ensaio pago por: **requerente?** Recibo n.º 1051 de 10 / 10 / 60

A Fábrica de Cerâmica e Terras Corantes Vouga-Sul, Lda. requereu ao Laboratório o ensaio do produto "DANKAL", que designou por Induto Plástico, a fim de avaliar o seu comportamento para revestimento de paredes exteriores e interiores. Efectuaram-se os ensaios de Envelhecimento Acelerado e de Lavagem conforme a seguir se indica.

I - ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL ACELERADO

O ensaio de Envelhecimento Acelerado foi efectuado na máquina "Wheat-Ometer" e incidiu sobre o produto aplicado em provetes de argamassa de cimento a 1:3, segundo duas técnicas de aplicação a saber:

a) - Aplicação a rolo: - 1ª. demão, dada com o produto diluído com 10 % de água; 2ª. demão dada com o produto tal qual.

b) - Aplicação a pincel: - 1ª. demão dada com o produto diluído com 20 % de água; 2ª. demão dada com o produto diluído com 10 % de água.

RESULTADO: - No fim de 30 dias de Ensaio notou-se apenas algum amarelecimento. Não houve fissuração, descolagem, pulverulência ou outro qualquer defeito apreciável na película, tanto para o produto aplicado a rolo como a pincel.

II - ENSAIO DE LAVAGEM

O ensaio efectuou-se sobre o produto aplicado em provetes de fibrocimento, segundo as mesmas técnicas mencionadas anteriormente. A lavagem foi feita, mecanicamente, com esponja embebida em detergente (sabão líquido).

RESULTADO: - No fim de 3100 cursos (movimentos de vaivém) não se notou qualquer efeito apreciável na película, tanto para o produto aplicado a rolo como a pincel.

M.L. Lisboa, 23 de Dezembro de 1960

Eng. Chefe de Secção
[Signature]

Eng. Chefe do Serviço
[Signature]

II Divisão Nacional

A 16.ª jornada acabou por ser mais uma daquelas em que o Beira Mar, jogando bem, ganhou melhor. E se muito interessa o jogo, muito interessa o ganho também! Uma boa jornada, pois!

Recebendo em casa o Feirense, a equipa de Oliveira de Azeméis cedeu um ponto, conquistando afortunadamente um «razoável» empate... Depois de estar a perder, o grupo treinado por Peics conseguiu, por intermédio de Valente (sempre ele!), o golo da igualdade. E a fazer fé nas crónicas, o facto só pode escandalizar... os que não viram!

Se anotamos o facto é sobretudo para registar que o campeonato ganhou agora o máximo interesse, está presentemente na «temperatura mais alta. Os grupos já escalonados a lançarem-se decisivamente na corrida para o título, pressentem já a ponta final que se avizinha.

E' por isso bem de lamentar que, já no domingo, o campeonato vá sofrer novo interregno, embora por ordens superiores da Federação e por causa dum caso que se chama «Taça de Portugal». Seja lá por quem e porque for, mais uma vez vai ser prejudicado o interesse do campeonato, o entusiasmo do público, a vida dos clubes. O grande prejudicado continuará a ser, no fundo da questão, o futebol.

Beira Mar, 3 Sanjoanense, 1

Um numeroso público que no domingo passado ocorreu ao estádio Mário Duarte pôde assistir, contra todas as expectativas, a um belo desafio. Mesmo ao nosso lado, o sr. David Sequerra, que, como seleccionador nacional de juniores, viera a Aveiro observar os elementos das seleções distritais de Aveiro e Braga, não se escusou de por várias vezes manifestar o seu apreço e até a sua surpresa pela qualidade de futebol que estava a ser praticado logo desde o início da primeira parte.

Alguém, mais ao lado, acrescentava que andava há algumas semanas procurando «futebol» pela I Divisão... E não tendo a sorte de o encontrar, veio encontrá-lo na II, aqui...

Um belo gol-pe mortal

O Beira Mar entrou a jogar certinho e decidido. Não tardou por isso a assenhorear-se do jogo, dando-nos a sensação de que o golo não demoraria. Porque ele estava a jogar para a baliza.

A primeira sensação, que fez erguer a assistência, veio logo aos 6 minutos. Calisto, naquele seu jeito peculiar de progredir rapidamente deixando a sombra do adversário calcada pelos seus calcanhars velozes, rematou de pronto e com violência. O guarda-neto sanjoanense correspondeu com uma espantosa defesa em voo, mandando a bola para canto. Uma grande defesa para um grande remate!

Isto foi um estímulo. Logo a seguir é Garcia que chuta com decisão, de tal sorte que Ramiro só pode socar a bola para cima.

Finalmente, aos 16 m., Miguel, já sobre a linha de cabeceira, fez com impecável precisão um belo centro. Garcia, entre vários jogadores, denotando um extraordinário poder de elevação, aplicou um lindo golpe de cabeça. Estava feito um esplêndido golo e o 1-0!

A equipa continuou com igual decisão a jogar certinha! E foi pena que o mesmo não fizesse a equipa de arbitragem...

Aos 31 m., Miguel é derrubado aparatosamente dentro da grande área. O juiz de linha assinala devidamente a falta. Os alvi-negros protestam... Mas o juiz da partida entende que o «penalty» é um livre contra o Beira Mar.

Um jogador finalmente feliz!

Tinhamos visto, muitas vezes, Miguel ser um bom jogador; poucas

ou nenhuma vez, porém, o tínhamos visto ser um jogador feliz.

Ele, atleta que mostra sentir bem a camisola que enverga, nem sempre tem visto o seu brioso esforço coroado com os êxitos merecidos. Tanto empenhado ardor põe na luta, que por vezes o leva longe de mais. Miguel chega a dar a impressão de que, em certas ocasiões, quer resolver num rasgo pessoal o que os outros não conseguem por malfadada sina.

Aquele seu primeiro golo, e segundo do Beira-Mar, convenceu-nos novamente disto. O Beira Mar ganhava. Mas a contagem não era tranquilizadora nem consentânea com os golos já merecidos. Miguel fez então uma das suas jogadas a lembrar Hernâni. Uma jogada de explosão, em que passou todos os adversários que lhe surgiram a barrar o caminho (nada menos de sete, se contamos bem), e atirou a contar, uma jogada que nos enervou por demasiada individualizada e conduzida em afunilamento de jogo do lado para o centro, mas que nos galvanizou porque, afinal, tudo nela safu bem. E quando se marca um golo, tudo o mais se esquece! Aquela jogada é das que não passam facilmente.

Finalmente ainda Miguel, quando o resultado estava em 2-1, por golo marcado por Gonçalves aos 72 minutos, voltou a marcar o seu segundo golo e o terceiro do

AVEIRO 1 — BRAGA 1

Em vista à preparação e escolha da equipa nacional de Juniores, que irá representar Portugal no Campeonato da Europa, em que no ano passado tivemos comportamento meritidamente destacado, realizou-se no passado domingo, no Estádio Mário Duarte, como anunciamos, antes do Beira Mar — Sanjoanense, o primeiro encontro entre as turmas representativas das Associações de Aveiro e Braga.

Ao desafio assistiu o seleccionador David Sequerra, a fim de observar os possíveis seleccionados.

Arbitro: Carlos Paula de Aveiro.

Seleção de Aveiro — Saraiva (Agueda); Gamelas (Beira Mar) e Rato (Agueda); Calhau (Sanjoanen-

Beira Mar, estabelecendo o resultado final.

Sob a arbitragem de Aniceto Nogueira as equipas alinharam:

Beira Mar — Violas; Loureiro, Jurado e Amândio; Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Calisto, Garcia e Paulino.

Sanjoanense — Ramiro; Carlos Almeida e Rodrigues; Alvarez e Gaspar; Quim, Augusto, Coutinho, Porcel e Grilo.

O campeonato é interrompido no próximo domingo e prosseguirá no próximo dia 5 de Fevereiro, com os seguintes desafios: Gil Vicente — Oliveirense (1-2); Feirense — Boavista (2-3); Desportivo de Chaves — Castelo Branco (1-1); Peniche — Caldas (1-1); Vianense — União de Coimbra (0-2); Marinhense — Beira Mar (2-2); Sanjoanense — Torriense (2-5).

III Divisão Nacional

REALIZOU-SE no domingo a segunda jornada do campeonato nacional da III Divisão. A «ronda» da 2.ª série, apesar do mau tempo, ficou completada, sendo a sua classificação a seguinte:

1.º Varzim (10-11), 4 pontos; 2.º Sporting de Espinho (9-2), 3; 3.º Arrifanense (3-3), 2; 4.º Agueda (2-4), 2; 5.º Avintes (5-7), 2; 6.º Ovarense (1-7), 2; 7.º Leverense (3-5), 1; 8.º Leça (0-4), 0.

Ovarense, 1 — Leça, 0

Campo Marques da Silva, em Ovar.

Arbitro: Armando Teixeira, de Coimbra.

OVARENSE — Silva; Soares e David; Auleta, Teles e Pinho; Santos, Sevintes, Medina, Pepolim e Catalão.

LEÇA — Henriques; Peneda e Mesquita; Cardoso, Benjamin e Oliveira; Monteiro, Gentil, Garcia, Martinho e Pinhal.

Ao intervalo: 1-0. Golo marcado por Medina.

Agueda, 2 - Arrifanense, 0

Campo de S. Sabastião em Agueda.

Arbitro: Santos Pereira, de Aveiro.

AGUEDA — Adelino; Helder e Alferes; Girão, Silvio e Anbal; Brandão, Vitor, Catula, Jorge e Fernando.

ARRIFANENSE — Alfredo; Constantino e Eduardo; Oliveira II Oliveira I e Américo; Anselmo, Rosato, Lima, Resende e Isalmar.

Ao intervalo: 2-0. Marcador: Catula (dois).

Lima do Arrifanense, foi expulso por desrespeito ao árbitro.

GALITOS SPORTING

Amanhã, no rinque do Parque, pelas 16 horas, defrontam-se

as turmas de honra do Sporting Club de Portugal e do Clube dos Galitos.

Este jogo particular, estabelecido a quando da cedência do valoroso atleta Robalo, irá constituir, certamente, um bem disputado espectáculo de bola ao cesto, a que o público não irá alhear-se até porque ele se realiza num domingo sem futebol e porque vai crescendo entre nós um maior interesse por esta modalidade desportiva.

A equipa do Sporting apresenta-se em Aveiro, de regresso do Porto.

A partida será arbitrada por Albano Baptista e Manuel Bastos, de Aveiro.

Amoníaco, Campeão!

Ao Campeonato Distrital da II Divisão concorreram este ano, conforme já anunciámos, dois clubes apenas: o Amoníaco e o Avanca.

No primeiro encontro realizado em Estarreja, o Amoníaco venceu o Avanca por 28-14, estando, ao intervalo, o resultado em 10-12.

Para decidir o vencedor do torneio, os mesmos grupos voltaram a defrontar-se no passado domingo em Avanca. A vitória, desta vez por 26-17, com 10-4, ao intervalo, coube de novo ao grupo de Estarreja, que assim se sagrou campeão da II Divisão Distrital de Basquetebol, a quem saudamos com votos de continuação e de melhores êxitos.

★ Para o Campeonato Regional de Infantis, o Clube dos Galitos somou dois pontos por falta de comparência do Atlético Clube de Cucujães, com quem devia jogar nesta cidade.

O Beira Mar perdeu em Sangalhos com a equipa local por 15-14, no final, e com 4-2 ao intervalo.

Amanhã, o Galitos joga com o Esgueira, e o Beira Mar vai a Mogofores jogar com o A'guias do Certoma.

★ Para o Campeonato Regional de Juniores, o Galitos, em Aveiro, venceu o Illiabum por 29-12, em jogo arbitrado por António Rino, e com 16-3 ao intervalo.

T.A.C.A

De acordo com o regulamento estabelecido, os últimos domingos de cada mês passam agora a ser tomados pela realização das provas da Taça de Portugal. Esta competição futebolística começa amanhã com os jogos da primeira eliminatória. Os clubes de Aveiro realizam os seguintes desafios, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Montemor - Beira Mar; Portimonense - Sanjoanense; Feirense - Gil Vicente; Oliveirense - Castelo Branco.

★ O Porto — Sporting, a realizar hoje no Porto para o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, será dirigido pelos árbitros aveirenses Carlos Neiva e Manuel Neves.

★ Na próxima segunda-feira, realiza-se na Sede do Beira Mar uma festa em que serão atribuídos diversos e valiosos prémios aos vencedores do Concurso de Pesca Inter-Sócios, que se realiza amanhã no Molhe Sul e Praia da Barra.

★ Ao bater o Feirense por 6-1, em jogo da segunda mão, a Oliveirense conquistou o título do Campeonato Distrital de Reservas.

★ Por iniciativa do jornal «O Beira Mar» e através dos Emissores de Norte Reunidos, irá ser transmitido directa e integralmente, o relato do desafio de futebol entre o Beira Mar e o Marinhense a realizar em 5 de Fevereiro na Marinha Grande.

★ Calisto, o galopante avançado beiramarense, tomou a dianteira, nesta semana, na votação do concurso «Qual o melhor jogador», organizado pelo jornal o «Beira Mar».

★ Raimundo voltou a jogar pelo Salgueiros tendo marcado ao Barreirense o golo da vitória.

★ José Mota, Fernando Vasconcelos, e Rodrigues Pinto, todos de Aveiro, dirigiram amanhã, respectivamente, os encontros de futebol União - Vitória de Guimarães (Taça de Portugal), Espinho — Agueda, Naval 1.º de Maio — Figueiró dos Vinhos (Nacional da III Divisão).

★ Garcia, o subtil e perigoso avançado beiramarense, é o quarto classificado no «campeonato de marcadores» da II Divisão - Norte, com 11 tentos obtidos.

★ Em encontro particular, incluído no seu XXI Aniversário, o Sangalhos venceu por 44-33, com 20-18 ao intervalo, o Olivais F. Clube, num desafio de basquetebol arbitrado por Albano Baptista e Aureliano Silva.

★ No Sporting Club de Aveiro vai iniciar-se brevemente um torneio de bilhar inter-sócios com três categorias de concorrentes.

★ A contar para o Nacional da III Divisão, realizam-se amanhã os seguintes jogos de futebol da 2.ª série da zona A: Arrifanense - Varzim; Avintes - Leça; Espinho — Agueda; Ovarense — Leverense.



Trabalhos Pastorais em Óis da Ribeira

A missão religiosa em curso, no arceprelado de Agueda, recomçou, como anunciamos, na freguesia de Óis da Ribeira, no passado dia 15 do corrente.

A's 15,30 horas chegou àquela freguesia o nosso Ex.^{mo} Prelado, acompanhado dos revs. Padres José Martins Belinquete e Raul Rolo, O.P..

No largo principal da freguesia aguardavam o Senhor Bispo o rev. Pároco, Padre Viriato Bodas, e o Pároco de Barró, Padre Manuel Nunes, à frente das associações religiosas, crianças da catequese e muito povo, que saudaram com entusiasmo o Venerando Prelado e o acompanharam processionalmente através das ruas vistosamente engalanadas até à igreja paroquial.

Após as cerimónias habituais, o Senhor Bispo dirigiu a palavra aos fiéis que enchiam o templo e falou demoradamente sobre os objectivos da visita pastoral e da santa missão que se iniciava. Presidiu aos actos de piedade que, a seguir, se realizaram, e deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante toda a semana foi grande a concorrência de fiéis à pregação, quer de manhã, quer à noite.

O plano da missão foi rigorosamente cumprido, havendo, em cada dia, reuniões de pais de família, de rapazes e de raparigas, curso de catequistas e ensaios de cânticos e salmos, trabalhos estes orientados pelos referidos sacerdotes e pela Irmã Isabel de Jesus.

Na quinta-feira, o Senhor Bispo visitou a escola primária e falou às crianças. No sábado à noite, a celebração bíblico-litúrgica atraiu ao templo quase toda a população da freguesia e impressionou a piedade e a compreensão do acto religioso.

Na manhã de domingo, após ter ministrado o Santo Crisma a algumas pessoas, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa e falou ao povo sobre a santificação do Dia do Senhor.

Manifestou o seu contentamento pelo facto de se encontrar à frente de uma assembleia de crentes que participaram no Santo Sacrifício de forma tão consciente e piedosa, quer pelo canto, quer pela dialogação, quer pela recepção da Eucaristia. De facto, mais uma vez se verificou o alcance e o êxito da santa missão, que tem um objectivo único — levar os fiéis à melhor compreensão do sentido pleno do Dia do Senhor.

E' uma campanha que está a redundar em verdadeiro regresso do povo ao santo altar.

No fim da Santa Missa, organizou-se a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram todos os fiéis.

Eram 11 horas quando se encerrou a missão nesta freguesia, retirando-se o nosso Prelado acompanhado dos missionários e depois de ter recebido as manifestações de simpatia e de saudade daquele bom povo.

A's 15,30, chegou o nosso Prelado à freguesia de Segadães, para continuar os trabalhos pastorais.

ECOS

A Junta de Freguesia de Talhadas vai pôr em arrematação, no dia 12 de Fevereiro, as resinas dos seus pinhais, com a base de licitação de 100 contos.

Foi recentemente inaugurada a luz eléctrica no populoso bairro das Agradas, na freguesia de Esgueira.

O cortejo de oferendas realizado nesta freguesia para as obras da igreja rendeu a importância de 9.795\$00.

Nas fábricas do Amoniac Português, em Estarreja, verificou-se uma grave avaria na subestação do fornecimento de energia eléctrica, tendo sido os prejuizos avaliados em cerca de cinco mil contos.

O povo de Pardilhó continua a contribuir generosamente para as obras de reparação da sua igreja paroquial.

Para estudar a solução do grande problema da poluição das águas da vala de S. Filipe, na Póvoa, em Beduido, e dos terrenos confiantes, estiveram há

dias nas instalações fabris localizadas ao norte de Estarreja os srs. Delegado Distrital de Saúde e Eng. Director do Porto de Aveiro.

Promovida pelos párocos do arceprelado de Estarreja, vai realizar-se, nos dias 6 e 7 de Maio, mais uma peregrinação das freguesias do concelho a Fátima.

No lugar de Aradas, realizou-se, no passado domingo, a festa de S. Sebastião, pregando o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Exibiu-se em público pela primeira vez, na festa de S. Sebastião, em Estarreja, a Banda do Amoniac Português.

Já atingiu cerca de 15 contos o rendimento dos cortejos de oferendas, ultimamente realizados na freguesia de Santo António de Vagos, para a nova igreja paroquial.

Devido à generosidade de alguns benfeitores, foi distribuída pelos pobres da Torreira, na altura do Natal, a quantia de 5.700\$00.

A comissão das obras de restauro de igreja paroquial de Angeja reuniu há dias para elaborar um novo plano de trabalhos.

A Câmara de Estarreja consignou a importância de 92.350\$00 para abastecimento de água, por fontanários, aos lugares de Aldeia, Picoio e Entrevinhãs, da freguesia de Canelas.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja vai adquirir uma auto-ambulância moderna, para os seus serviços de socorros em desastres e condução de feridos e doentes.

Salreu

Salreu, 25 — No passado dia 17, no Hospital V. de Salreu, faleceu Maria Rosa Rodrigues, com 77 anos, residente na Carapinheira, viúva de Joaquim Marques, falecido há pouco.

No dia 20, no Ribeiro da Ladeira, com 85 anos, faleceu Ana da Silva Póvoa, solteira.

No dia 21, no Feiro, faleceu Glória Camarona, com 73 anos, solteira. Era tia do estimado assinante do «Correio do Vouga» sr. José Pinto, com quem vivia.

No próximo mês de Maio, nos dias 6 e 7, se Deus quiser, deve realizar-se a peregrinação anual concelhia a Fátima das freguesias do concelho de Estarreja. As pessoas interessadas podem começar a fazer a sua inscrição junto dos respectivos párocos — C.

↑caminhos...↓

MOTIVOS imperiosos não nos têm permitido aparecer nos últimos números deste semanário. Mas descansai, queridos amigos, que as vossas dádivas seguiram o seu destino. Não temos estado parados na prática da caridade. Simplesmente nos dividimos por outros lados onde urge também acudir.

Os contemplados agradecem muito os 500\$00 que um generoso anónimo entregou nas proximidades da festa do Natal.

Oxalá o Deus-Menino lhe aqueça cada vez mais o coração com o fogo da caridade fraterna.

Com 50\$00 de um nicho de S. António, de Verdemilho, enviados por M. V. e 100\$00, de A. D., de Luanda, comprámos xales para agasalhar os ombros de 3 velhinhas que hão-de certamente bendizer até ao fim da vida as almas boas que lhes proporcionaram aquele aconchego.

Ao anónimo que enviou a dádiva de 100\$00 para poder melhorar a ceia do Natal do pobre velhinho e do pequeno a que dias antes fizéramos referência nesta secção, queremos dizer que os dois ainda existem. Agradecemos religiosamente que se lembre deles, sempre que possa.

A doentinha, que é já certa nestas colunas e cuja humildade é tanta que, quando se lhe faz alguma referência, mesmo no anonimato, ela cobre o rosto com o lençol, comparece aqui com os habituais 20\$00, assim como um anónimo, de Ilhavo, e uma anónima, de Eirol.

Acudimos também a alguns pobrezinhos nas suas mais prementes necessidades com 50\$00 de um anónimo e 50\$00 da pequenina Maria Manuel e mais 51\$00 de pão que uma anónima oferece todos os meses à criança raquitica.

Antes de terminar e de formularmos os nossos votos para que todos vós tenhais um novo ano muito santo queremos deixar à vossa meditação um dos casos que presentemente mais nos aflige. E' o de uma família que têm o pai no hospital, bastante doente, e a mãe e 3 filhos pequeninos a braços com a maior miséria por falta de pão para a boca.

Confidenciou-nos ela há dias: — Não tenho vergonha de dizer que sou eu quem manda os meus filhinhos estender a mão à caridade pública, pois nós estamos a morrer de fome.

E. S.

Murtosa

Murtosa, 23 — Vai crescendo em entusiasmo o movimento escutista nesta freguesia, devido ao esforço persistente e dedicado do Professor Francisco Lopes. Novos escutas ingressaram agora no Grupo Nun'Alvares. Uma pequenina festa assinalou este acto: no sábado à noite, realizou-se a Velada de Armas; ontem, foi a investidura ou promessa de mais 13 Lobitos e 4 Escutas, contando portanto o agrupamento, renascido há meses na Murtosa, 49 elementos, sendo 24 Lobitos, 20 Escuteiros e 5 Caminheiros. De tarde, na sede dos Escuteiros, realizou-se um Conselho de Pais. Esta organização é acolhida com muita simpatia, pois nela se vê o desejo de contribuir para a elevação do nível instrutivo e educativo da nossa mocidade.

A convite do Provedor da Santa Casa de Misericórdia da Murtosa, sr. António Fernando Cascais, realizou-se ontem, naquele estabelecimento de assistência, uma reunião dos médicos que exercem clinica neste concelho, para se tratar do preenchimento de vagas deixadas pelo falecimento do sr. Dr. João Pedro Dias Vaz. A essa reunião assistiu a Mesa Administrativa da Santa Casa, sendo os médicos de opinião que fosse nomeado Director Clinico do Hospital o sr. Dr. José Eduardo Carneiro de Brito e Director do Dispensário Anti-Tuberculoso o sr. Dr. Raul de Pinho Vaz.

Completo o curso de Oficial da Marinha Mercante, em Lisboa, o sr. Joaquim José Gravato Fernandes Ruela, desta vila, filho do sr. José Maria Fernandes Ruela Júnior e da sr.^a D. Antónia Cândida Gravato Ruela.

O mau tempo tem prejudicado imenso a agricultura nesta região. — Lagutrop.

Vagos

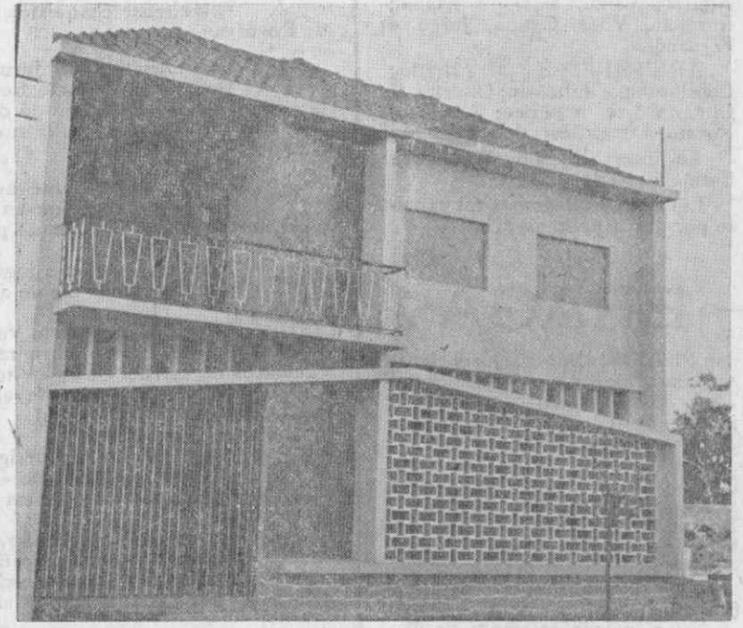
Semana de Formação Missionária — Realizou-se nesta freguesia a Semana Missionária, promovida pela A. C., na qual trabalharam em conjunto os seis organismos paroquiais.

Esta actividade atingiu uma parte muito considerável de fiéis, pois foi lançada em todos os campos para atingir o maior número de pessoas.

Os seus actos principais foram os seguintes: Inauguração na Missa paroquial do dia 15 com prática adequada e comunhão geral; reunião de todos os militantes dos seis organismos da A. C., na segunda e quinta-feira; assembleias gerais com programas de estudo missionário na quarta e sexta-feira; filme missionário apresentado por um missionário de Cucujães, na terça-feira; Missa solenizada, com ofertório para a Obra Missionária, e comunhão geral, no dia 22; e neste domingo, à tarde, sessão solene de encerramento, em que outros números foi executada a peça em 12 quadros «A vela do meu Baptismo», que agradou muito à numerosa assistência.

E' de frisar o interesse com que muitos fiéis tomaram parte nas reuniões de estudo, a generosidade com que se representaram no ofertório, e as vantagens que o nosso belo salão paroquial traz a realizações deste género. — C.

Salão Paroquial de Vagos



A gravura mostra-nos o salão paroquial de Vagos, na simplicidade e na beleza da sua fachada. Conforme noticiámos a propósito da sua inauguração, que recentemente se realizou com a presença do Venerando Prelado da Diocese, é um edifício de linhas modernas, amplo e airoso, construído mesmo no coração da vila.

Foi idealizado de modo a servir as obras paroquiais, como a Catequese e a Acção Católica, que assim ficam a dispor de uma casa onde podem melhor desenvolver as suas actividades.

Esta obra era necessária e urgente. A ela se lançou corajosamente o Prior de Vagos, sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, que soube despertar generosidades no seu povo e em alguns amigos dedicados, entre eles os próprios irmãos. A obra honra a freguesia e mesmo a nossa querida Diocese de Aveiro.

FRIERAS...

QUE FLAGELO !!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. A' venda nas Farmácias

Os Indultos Pontifícios

pelo PADRE JOÃO GONÇALVES GASPAR

Desde 31 de Dezembro de 1914 que a Santa Sé tem concedido a Portugal as graças espirituais constantes dos chamados Indultos Pontifícios. Embora vulgarmente designados por *bulas*, os seus favores não são os mesmos da antiga «Bula da Santa Cruzada», naquela data abrogada pelo Sumo Pontífice, para que, correspondendo às circunstâncias e às exigências da vida moderna, os privilégios fossem aumentados extensiva e intensivamente.

Nessa altura crítica da história religiosa de Portugal, a Igreja, querendo prosseguir a sua rota de salvação, sentia-se coarctada por falta de meios materiais; tudo o que era seu, contra o direito, lhe fora subtraído. Os católicos eram então solicitados a que, pagando os impostos ao regime político usurpador, guardassem qualquer coisa para a manutenção do culto e do clero e para a continuação da obra apostólica e missionária. Em troca, o Vigário de Cristo dava largas à sua generosidade, prodigalizando, desde logo, graças em maior amplitude aos que contribuissem para a nova e santa cruzada da restauração e afeveramento espiritual em terras de Santa Maria.

Deste modo, Bento XV, no início do seu Pontificado, concedeu os actuais Indultos, depois sucessivamente renovados por Pio XI, Pio XII e, há pouco, por Sua Santidade João XXIII.

Ao verificarmos que os fiéis não têm pelos Indultos Pontifícios a devida estima ou julgam serem só para isentá-los, em grande parte, da lei geral do jejum e da abstinência; e ao vermos, por outro lado, que os referidos Indultos constituem um conjunto incomparável de privilégios, tanto para os vivos como para os defuntos, a troco duma pequena oferta material, dada segundo os rendimentos de cada um e destinada aos seminários, igrejas pobres e outras obras pias; — pretendemos fazer-lhes leve referência, a servir de estímulo à sua pregação e propagação e ao seu bom acolhimento.

Os Indultos Pontifícios em vigor formam uma série de sete documentos da Santa Sé, pelos quais são facultadas aos portugueses várias graças espirituais, mediante algumas condições.

No chamado Sumário Geral, que é individual, estão resumidos os quatro primeiros documentos. Por ele se proporcionam indulgências plenárias e parciais, a favor de quem os toma e aplicáveis às almas do Purgatório; por ele se dão também facilidades para a absolvição de pecados e censuras reservadas, para a dispensa de certos impedimentos de ordenação sacerdotal ou de matrimónio e ainda para a comutação ou mudança de promessas. Quantas vezes, em horas aflitivas, se fazem promessas que depois não se podem cumprir; a pessoa que toma este Sumário é possível serem comutadas todas as promessas e votos, com poucas excepções, para outra obra piedosa e para uma pequena esmola destinada aos fins estabelecidos.

O quinto documento trata da validação de benefícios eclesiásticos a favor de sacerdotes e da composição com a Igreja dos fiéis que possuam bens injustamente recebidos, adquiridos ou retidos, contanto que não tenha isso acontecido na esperança do Indulto e que, empregada a necessária diligência, seja incerto o dono ou não se possa encontrar.

Na série dos sete documentos, o sexto refere-se ao jejum e à abstinência e é colectivo, dele aproveitando todos os membros da família ou da comunidade, desde que cada um tenha o respectivo Sumário Geral.

O último documento concede favores a respeito da celebração da Santa Missa em oratórios particulares e do cumprimento do preceito dominical nas mesmas capelas.

Eis uma breve descrição das graças e privilégios facultados à Nação Portuguesa pelos Indultos Pontifícios que, além de serem um benefício particular, redundam em proveito dos seminários, igrejas pobres e outras obras, pois as esmolas voluntariamente dadas pelos fiéis para ai são encaminhadas.

Oxalá todos os católicos atentem nisto e, com espírito de fé e de amor à Igreja, tomem durante este mês os Indultos Pontifícios, usem os seus favores e tenham em consideração as facilidades que contêm. Eles constituem uma honra nacional, são um testemunho da nossa tradição gloriosa e trazem-nos grande proveito sobrenatural.

RESIDENCIA PAROQUIAL de Canelas

No dia 15 do corrente, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se à freguesia de Canelas, do arcebispo de Estarreja, para inaugurar a nova residência paroquial.

A porta da igreja era aguardado pelo rev. Pároco, crianças e muito povo.

O Senhor Bispo celebrou a Santa Missa e fez homilia, congratulando-se com o povo pelo facto de se ter conseguido a construção da residência paroquial.

No fim, organizou-se um cortejo em direcção à residência nova, incorporando-se nele a Banda de Música da freguesia. O Senhor Bispo, antes de lançar a bênção ao edifício, falou ao povo concentrado no local, louvando o rev. Pároco e todos os beneméritos que tornaram possível a construção da residência. O secretário da comissão do culto fez um discurso de saudação ao nosso Prelado, traduzindo a satisfação de todos pelo empreendimento.

Após as cerimónias da

bênção da casa, foi esta franqueada aos paroquianos que se alegraram por verem satisfeitas as aspirações de todos.

E' digno de louvor o rev. Pároco, Padre José Reinaldo de Matos, pela tenacidade revelada em todos os trabalhos que uma iniciativa deste género sempre originam.

Cursos de Catequese

Fevereiro, 26 — Encontro, em Agueda, das catequistas de Agueda de Baixo, Agueda Cima, Barrô, Espinhel, Lamas do Vouga, Ois da Ribeira, Recardães, Segadães, Travassô, Trofa, Valongo do Vouga e Agueda.

Março, 3, 4 e 5 — Em Albergaria-a-Velha, para as freguesias do arcebispo.

Março, 11 e 12 — Em Pedralva, para as freguesias de S. Lourenço do Bairro, Vilarinho do Bairro e Ancas.

Março, 17, 18 e 19 — Em Aradas, para esta freguesia, S. Bernardo e lugares de Costa do Valado e Quintãs.

Março, 24, 25 e 26 — Em Covão do Lobo, para esta freguesia e Fonte de Angeão.

Acção Católica

Curso da L. A. C.

Nos dias 7 e 8 de Janeiro realizou-se o Curso Diocesano no Patronato de N. S. de Fátima em Vilar, que foi orientado pelo Assistente Diocesano, pelo Dirigente Geral sr. Eng. José de Almeida Figueiredo, e pela Direcção Diocesana, estando presentes 24 dirigentes das secções de Calvão, Fonte de Angeão, Bundeiro, Cedrim, Paradela, Chipar de Cima, Avanca e Vilar.

Conselho da L. O. C. F.

No dia 4 de Dezembro realizou-se o Conselho Diocesano da LOCF, que foi orientado pela Presidente Geral, sr.ª D. Irene Carmo.

Estiveram presentes aos trabalhos o Assistente Diocesano e a Presidente da L. C. F., da L. I. C. F. e da J. O. C. F..

Fizeram-se representar as secções da Gafanha da Nazaré, Mogofores, Murfosa e Vera Cruz. Os trabalhos decorreram com muito interesse até ao fim, tendo ficado marcado um curso para o mês corrente.

Minha Senhora:

Quando for a Lisboa, trate os seus cabelos no Grande Cabeleireiro de Senhoras "EVA,,

POUPARÁ O SEU TEMPO,

TRATANDO O CABELO EM 1 HORA E MEIA

TRATAMENTOS DE BELEZA

BANHOS DE SUDAÇÃO PROCESSO FINLANDÊS «SAUNA»

BOUTIQUE DE MODAS ■ SERVIÇO DE CAFETERIA

Grande Cabeleireiro de Senhoras «EVA»



Praça do Marquês de Pombal, 1 — LISBOA

Telefs. P.P.C. 736116 — 736117 — 736118

Tratamento de cabelo

Amanhã é DOMINGO

ABERTURA

— Ainda bem que já vieste. Agora estás a chegar mais cedo. Invejo-te o calor... mas não desperdicemos o tempo, pois temos considerações sérias a fazer.

— Por isso mesmo é que vim mais cedo.

— Não sei se ainda hoje abordarei em cheio os teus problemas. Temos de operar a detecção de certo espírito interesseiro a que andam inclinados alguns temperamentos. Esse espírito empresta uns ares de artigo comercial ao que é apenas e exclusivamente louvor e serviço de Deus. Anda repetida, fruto da época materialista, esta necessidade revoltante: — *há que jechar os olhos a muita coisa. O povo é que nos dá o comer. Não se pode estar sempre a contrariá-lo.*

— Isso já eu tenho ouvido muitas vezes.

— Antes não tivesses. Por aí já vês, no entanto, que eu não estou a fantasiar. Esse feitio acomodaticio adultera as realidades e converte-se numa chaga purulenta no flanco da Igreja.

Olha, o serviço do Altar é serviço de Deus. Para se dar todo a tal canseira, o padre aparta-se das actividades movimentadoras dos bens do mundo e passa a viver somente do Altar. No Altar, porém, apenas cai a oferenda. O padre não pode, sem roçar por sacrilega profanação, convertê-lo em banca de negócio lucrativo e onzeneiro. Compreendes? E lembras-te da maneira que Jesus usou com os comerciantes que tomou no átrio do Templo?... Pois o Altar é ainda mais. Ultrapassa em dignidade o Santo dos Santos, que apenas o figurava...

Agora reparo que esta ligeira consideração já vai longa. Terão de ficar ainda para outra vez aquelas problemas sobre a comunhão que, no domingo passado, levantaste. Não obstante, vai já meditando neste caso que te ajudará: — em tudo quanto possas dizer sobre o sentido da missa, deverás sublinhar esta verdade: — A Missa também é uma refeição e uma refeição familiar!...

Amanhã já é a Séptuagésima. Com a Igreja começamos a meditar e atender no estado de miséria a que nos reduziu o pecado. Por tal razão, na Missa, a nossa

ENTRADA

será um grito de alma triturada e dilacerada pela culpa, mas esperamos confiadamente na ajuda do Senhor. Ele não despreza nem se furta a ouvir a nossa

ORAÇÃO

A nossa vida é aflita, em castigo da culpa. Deus terá pena de nós e dela nos livrará.

Mais uma vez o Apóstolo nos ensinará o sentido real duma vida fiel a Deus. A sua

EPÍSTOLA

mostra com transparência que não basta ser cristão, isto é, ser filho de Deus. Há que afrontar, em luta corajosa e porfiada, tudo o que de Deus nos aparte a fim de mere-

cermos a adopção, já em nós sacramentalmente operada.

Agora uma consideração nos anima. Quem conhece o Senhor inclina-se a Ele esperar e nEle jamais desampara quem se empenha na sua procura. Escutá-LO é encontrá-LO. Ouçamos a sua voz cariciosa e reconfortante no

EVANGELHO

Amiga e fraternalmente nos falava Jesus, ainda no passado Domingo. Admirava uma fé viva e confiante e não no-lo escondia.

O centurião era um gentio, um incircunciso. Não pertencia, por isso mesmo, ao Povo de Deus, mas tinha por ele alta estima e vivia consciente do contraste de sua condição. E' o que o leva a apelar somente para a misericordiosa bondade de Jesus e a mostrar-se assustado só pelo simples cuidar de o receber em casa. O seu apelo é escutado. A sua confiança não se vê iludida. Jesus, entusiasmado, revela então às gentes, espontaneamente com o que viam e ouviam, que do seio das nações gentias, do Oriente e do Ocidente, iriam muitos tomar assento com os Patriarcas à mesa eterna do Reino dos Céus.

No entanto, o mesmo Senhor Jesus vem avisar-nos hoje que a eterna ventura há-de custar-nos afanosa canseira, bom trabalho e continuada e perseverante aplicação. Temos de ouvir, acolhedores e obedientes, a sua chamada. Temos de arrotear e cuidar com zelo e canseira a sua vinha. E' a Ele que cabe e não a nós o avaliar de nossas lides e tarefas.

Uma coisa é certa: o nosso trabalho, que até nos cuidados da vida terrena jamais pode, sem desmarcada injus-

Continua na página 6

Pela Imprensa

Comemorou há pouco o seu aniversário o boletim paroquial «Mensagem», da freguesia de Alquerubim, que é dirigido pelo sr. Padre José Rodrigues Pereira.

— Entrou no 8.º ano de vida o «Ecos da Ria», da paróquia de Beduido, de que é director o sr. Padre António Martins Belém.

— Com o último número, a «Voz do Pastor» do Porto, festejou o seu 40.º aniversário.

Felicitemos estes jornais, desejando-lhes longa vida e continuos progressos.

A festa da Música Velha

Continuação da página 10

cias, começou a erguer-se, a pouco e pouco se vencendo as inevitáveis dificuldades que foram surgindo.

Para celebrar a inauguração da nova sede — um sonho lindo que se realizou! — e ao mesmo tempo para comemorar o 126.º aniversário da sua existência, a «Música Velha», que teima assim em ser cada vez mais jovem, esteve em festa no sábado e no domingo últimos. E a festa, se teve a honrosa presença das nossas autoridades, teve, sobretudo, a presença dos amigos e até do povo. O povo sentiu que o júbilo era seu.

As comemorações iniciaram-se no sábado à tarde, com Missa celebrada na igreja da Vera Cruz, por alma dos executantes e sócios falecidos. Associaram-se a esta cerimónia, como às seguintes, as duas corporações de bombeiros da cidade, os ranchos folclóricos e outras associações, com as suas bandeiras.

Pouco depois, a bandeira foi arreada na antiga sede e logo erguida no mastro festivo da nova casa, enquanto no ar estralejavam os foguetes.

O Venerando Prelado da Diocese benzeu então o edifício, realizando-se a seguir, sob a presidência do Chefe do Distrito, uma sessão solene. Ao lado do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, sentaram-se os srs. Presidente da Câmara, Comandante de Infantaria 10, Comandante do Porto, Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas, Delegado do I. N. T. P., Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu e Director da Escola Técnica.

A sessão abriu com o descerramento dos retratos dos srs. Eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, e Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro.

Depois deste acto, que a assistência sublinhou com uma vibrante salva de palmas, o Presidente da Assembleia Geral da Banda Amizade, sr. Dr. Luís Regala, leu os nomes das colectividades e das pessoas distinguidas com diplomas de honra e de 20 anos de serviço, os quais foram entregues pelo sr. Governador Civil.

Diplomas de Honra: Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro,

José de Pinho, Dr. David Cristo, Dr. Luís Regala, Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia, Egas Salgueiro, Manuel Pascoal, Júlio Marques Sobreiro, José Pinheiro Palpista, José dos Santos Pires, António Fernandes Pepino, Capitão Manuel Lourenço da Cunha e Joaquim Gonçalves.

Diplomas de 20 anos de serviço: António Martins Leal, Otelo Marques Soares, Manuel Moreira Duarte e Elmano Martins Pereira.

Seguidamente, o sr. Dr. Alberto Souto, ao apresentar à «Música Velha» as felicitações e saudações da Câmara, deu público conhecimento de que, na reunião da véspera, tinha sido aprovada, por unanimidade, a concessão da «Medalha de Prata da Cidade de Aveiro» à mesma agremiação.

Num bellissimo discurso, o sr. Dr. David Cristo, que muito se empenhou pela construção da nova sede, pôs em justo relevo os preciosos auxílios dos srs. Ministro das Obras Públicas e Dr. Vale Guimarães.

Falando a seguir, o Chefe do Distrito congratulou-se com a Banda Amizade e louvou todos os membros da sua direcção.

Roma e Bizâncio

Continuação da 1.ª página

muitas vezes desta cidade como ponte de passagem para a Terra Santa; tal facto originou que se praticassem certos actos que mereceram o descrédito dos cristãos do Ocidente e originaram um ódio cerrado da parte dos bizantinos.

Tais factos, longe de diminuir o heróico e santo entusiasmo expedicionário das cruzadas para a libertação da Terra Santa, contribuíram para que, desgraçadamente, aumentasse a repulsa dos orientais e se ficassem mais na separação, de tal forma que, estabelecida por várias vezes a união pelos prelados, a população levantou-se contrariamente, pelo que teve de ser deserta.

Em 1453 os turcos invadiram Bizâncio; a Catedral de Santa Sofia foi transformada em mesquita, a sede da Igreja Oriental passou para Moscovo e até hoje continua a cristandade oriental separada. Actualmente é o patriarcado russo que mais fiéis possui: 113 milhões, seguido logo pelo Romeno, apenas com treze. O povo russo, aguerrido

O sr. Dr. Vale Guimarães agradeceu a homenagem que lhe fora prestada e elogiou todos os que se haviam dedicado, com fé e coragem, à tarefa da nova sede, para a qual o ilustre Ministro das Obras Públicas, mais uma vez manifestando assim o seu dedicado interesse por Aveiro, concedera uma comparticipação de 80 contos.

Por fim, o sr. Dr. Luís Regala agradeceu a presença e a colaboração de todos, nomeadamente dos srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil e Presidente da Câmara.

A' noite, realizou-se, no «Galo d'Ouro», um jantar de confraternização. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Amadeu Couceiro, Presidente da Direcção da Banda Amizade; José Pinheiro Palpista; Padre Manuel Caetano Fidalgo, que representava o nosso Ex.º Prelado; Dr. Fernando Marques, em nome do Chefe do Distrito; Dr. Querubim Guimarães; e Dr. Luís Regala.

As comemorações continuaram no domingo, realizando-se a romagem aos cemitérios da cidade, com a comparticipação das companhias de bombeiros aveirenses. Durante o dia, o edificio da sede foi muito visitado pelo público.

e revolucionário, é, no fundo, religioso, como o mostram os grandes génios das letras, de Gogol a Dostoiéwsky e a Pasternak. Presentemente, uma crise política, social e religiosa corrói-lhe o corpo e implantou na Santa Rússia um Cristo sem cruz, no dizer de Fullton Sheen. Mas o sangue dos mártires da Sibéria, coahado no gelo ou perdido nas estepe, o sangue dos mártires dos campos de concentração e das prisões, das vítimas do monstruoso comunismo, não será vão.

O Cristo Místico, embora deturpado no «Cristo Russo», há-de voltar a ser naquela nação o Cristo Ecuménico, quando à cruz solitária o povo russo juntar um Cristo Novo, saído do âmago da sua alma revolucionária. Quando isto acontecer, será para revolucionar o mundo.

Nesta trágica separação da Igreja de Cristo a culpa é também, com certeza, do Ocidente; ao mesmo tempo que foi a Igreja de Roma que mais esforços fez, tentando desesperadamente a conciliação.

Estamos precisamente num período de acção intensa para a unidade da Igreja; resta-nos clamar ao céu em prol da união, pois mais do que nunca ela é urgente nos nossos dias. O próximo Concílio Ecuménico surge-nos como a âncora de salvação, agarrados à qual urge forçar o céu, para que ele se abra.

Teve assinalado êxito EM AVEIRO a Semana de Formação Missionária

DROMOVIDA pela Acção Católica, a «Semana de Formação Missionária» teve assinalado êxito na sede da Diocese, despertando na consciência dos nossos católicos um interesse maior pelos problemas que hoje se põem relativamente à evangelização dos povos.

Queremos pôr em relevo o valor da exposição missionária que esteve patente ao público no salão da A. C.. Além de outros documentos e objectos, constituíam-na três interessantes e valiosíssimas Vias-Sacras, trabalhos, respectivamente, de um artista chinês, pintura sobre seda natural, de um artista indiano e de uma artista africana.

A exposição abriu às 21 horas de sábado, com a presença do Venerando Prelado da Diocese. O sr. Padre Ernesto Domingues, S. J., ilustre Director da revista «Missões», que veio a Aveiro para participar no programa e dar-lhe a sua preciosíssima colaboração, falou sobre o tema principal da mesma exposição, dizendo que ela revelava este facto: a Igreja, ao espalhar pelo mundo a sua mensagem, procura sempre adaptar-se a cada povo. Viam-se ainda, artisticamente dispostos, livros de carácter missionário, alguns da autoria daquele sacerdote, com lições de um curso de missionologia que está a dirigir em Lisboa.

O nosso colaborador sr. Dr. Fernando Garcia proferiu a seguir a sua anunciada conferência sobre «A responsabilidade missionária dos leigos perante o Ultramar Português». E do seu trabalho se concluiu, após uma interessada troca de impressões, que é imperiosa a necessidade de se estudar cada vez mais o problema missionário, sobretudo à luz das notáveis encíclicas dos Santos Padres.

O Senhor Bispo, ao encerrar a sessão, congratulou-se com o êxito por ela alcançado e disse que, por decisão entre os Prelados do Continente e do Ultramar, as intenções missionárias, até aqui encomendadas indistintamente à oração dos fiéis, passavam a ser distribuídas duma maneira concreta e particular. Assim, à nossa Diocese foram atribuídas as intenções da Arquidiocese de Luanda. Por ela, portanto, devemos interessar-nos de forma especial.

No domingo, houve uma palestra, documentada com projecções, sobre as Missões de Moçambique, e o sr. Padre Ernesto Domingues proferiu uma notável conferência sobre o tema «Problemas dos Alunos Africanos».

A Missa de encerramento, ao meio dia, foi celebrada, na igreja da Misericórdia, por Mons. Aníbal Ramos, que pronunciou uma alocução muito oportuna sobre a Unidade da Igreja.

Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 5

liça e aviltamento, ser tido na conta de mercadoria paga ou alugada, o nosso trabalho, Deus compensá-lo muito para cima de quanto possamos cogitar ou calcular. Será Ele mesmo — o Senhor Deus — a recompensa do nosso lidar. Quando afinal Jesus nos conduzir à mesa eterna da morada do Pai, não fará distinção de pessoas, de raças ou de condições. Todo o que se mantiver, sem desfalecimento, no amanho de seu serviço e louvor até ao fim e até à extrema hora, a própria morte há-de sorrir-lhe, — alvor de tempo melhor, sem ontem nem amanhã.

Abriendo o nosso mundo interior a este pensamento, embora a vida não nos tenha poupado a amargura e o desengano, em nosso

OFERTÓRIO

louvemos a Deus de todo o coração,
Seu nome santo erga o nosso clamor.

Na continuação desta oferenda, numa ardente súplica

SECRETA

peçamos-Lhe que olhe para as nossas preces e nos banhe com a graça da sua Eucaristia.

Durante a Oração Eucarística, tenhamos sempre presente a imagem dolorosa do Calvário, onde Jesus aceita e partilha a nossa morte para nos fazer partilhar da sua vida; e

APÓS A COMUNHÃO

mostremos-Lhe o nosso reconhecimento pelo bem que sempre nos fez, pedindo ainda que sua graça nos robusteça e dê ânimo de andarmos sempre dela revestidos agora e sempre até à eternidade.

A PROPÓSITO

Algures, na Parvónia, certo professor que toda a existência votara ao Triângulo, dizia uma vez a seus alunos: — meus meninos, a República veio descobrir isto que é muito importante: quem fez o mundo foi a natureza. Não foi Deus, como diz o padre...

Este caso verídico faz-me lembrar outro. Era no liceu de Turim. O professor terminara a sua arenga, a que chamava lição, desta maneira curiosa: — Acabei de vos provar, meus rapazes, que Deus não existe. Se algum me voltar a sustentar o contrário, é porque é cretino.

Logo Afonso Ferrero, um dos alunos presentes, se ergue num ímpeto e responde com voz firme: — Eu sou esse cretino.

A sala vibrou numa clamorosa e triunfal ovação que confundiu o pobre professor.

P. Alves Corroia

Trespasa-se

Estabelecimento, sem recheio, em óptimo local de comércio.

Resposta a esta Redacção ao n.º 7

MAYA SEGO
Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras
Médico da Maternidade Bissau Barreto
Consultas às 2.^{as} feiras, 4.^{as} e 6.^{as} das 15 às 20 horas.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO
Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26
COIMBRA
Telefone 24088

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
(Acima do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Residência e Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 - 1.º - Dt.º
Telef. 22675 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
Assistência da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º - Telefone 23675 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dt.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia - às queras-feiras, às 14 horas.

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

DR. COSTA CANDAL
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELECTROCARDIOGRAFIA
Consultas de manhã e de tarde, na
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO
Telef. { 22565 - Consultório
22206 - Residência

Regimento de Cavalaria n.º 5
O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que, no dia 16 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, se procederá à venda, em hasta pública, de diversos livros militares e outros, julgados incapazes. Quartel em Aveiro, 26 de Janeiro de 1961
O Chefe da Contabilidade.
Jorge Feurly de Magalhães Caldas
Capitão do S. A. M.

Dr. J. RIBEIRO BREDA
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
Residência 22311
AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS



Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 20 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para exploração da Aparelhagem Sonora durante a feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 10 de Fevereiro próximo, pelas 14.30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Câmara,
ALBERTO SOUTO

Torne a sua casa e os seus produtos conhecido ANUNCIANDO na Correio do Vouga

Vende-se
Casa com R/Chão e andar, na Rua José Rabumba, n.º 22 24.
Para ver e tratar, falar com José Paula Dias.
Fundação Aveirense - Aveiro.

Porto DELAFORCE o aristocrata dos Vinhos do Porto

DELAFORCE O PORTO SAUDAVEL

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que a firma Henriques & Martins, Ld.ª pretende licença para explorar a indústria de fundição de metais não ferrosos, cromagem e niquelagem, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, emanações nocivas e inquinação das águas, sita na rua Conselheiro Arnaldo de Almeida Vidal, freguesia da Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Via Pública, a Nascente com António Nunes Ferreira, a Sul com David Marques da Cruz Manuelão Júnior e a Poente com Manuel dos Santos.

Nos termos de regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23018, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 11 de Janeiro de 1961.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Joaquim Neto Murta

hérnia
Bem estar e vigor voltam imediatamente com **MYOPLASTIC - KLÉBER**
Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo nos mais difíceis.
«Como se fosse com as mãos»
Obtida assim a confiança, podereis, como antes, fazer todos os trabalhos pesados e suportar fortes fadigas. **MYOPLASTIC** convém a todos e em todas as ocasiões. Este sistema patenteado, criado pelo **INSTITUT HERNIAIRE DE LYON** (França) é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num técnico especialista e experimentado. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.
AVEIRO - Farmácia Morais Calado - Rua de Coimbra **DIA 2 DE FEVEREIRO**
VEISEU - Farmácia Vaz - Rua Formosa, 103 **DIA 1 DE FEVEREIRO**
COIMBRA - Farmácia Viegas & Coelho - Rua da Sofia, 19 **DIA 3 DE FEVEREIRO**
PORTO - Farmácia Sousa Soares, L.da - Rua de Santa Catarina, 141 **DIA 4 E 6 DE FEVEREIRO**
Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

COMARCA DE AVEIRO
2.º Juízo
ANÚNCIO
2.ª publicação

Serviços Municipalizados DE AVEIRO
AVISO

No dia 22 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução de sentença pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo, contra Artur Augusto dos Santos Lobo, e esposa Preciosa Lopes Lobo, comerciantes, desta cidade de Aveiro, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens a ele penhorados: - vários cortes e retalhos de fazendas; flanelas; casacos de malha; camisolas de algodão e de lã; boinas; pijamas; ceroulas; cuecas; colchas; camisas; combinações; lenços; peúgas; meias; suspensórios; e um enxoval de bebé.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1961.

O Chefe da 2.ª Secção,
Armando Rodrigues Ferreira
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, subst.º
Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, **dia 29**, das 7 às 9 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, **todas as instalações serão consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.**

Aveiro, 26 de Janeiro de 1961.

O Engenheiro Director Delegado,
António Máximo Gaioso

Muitas vezes é suficiente apenas 1 comprimido.

Contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA
Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

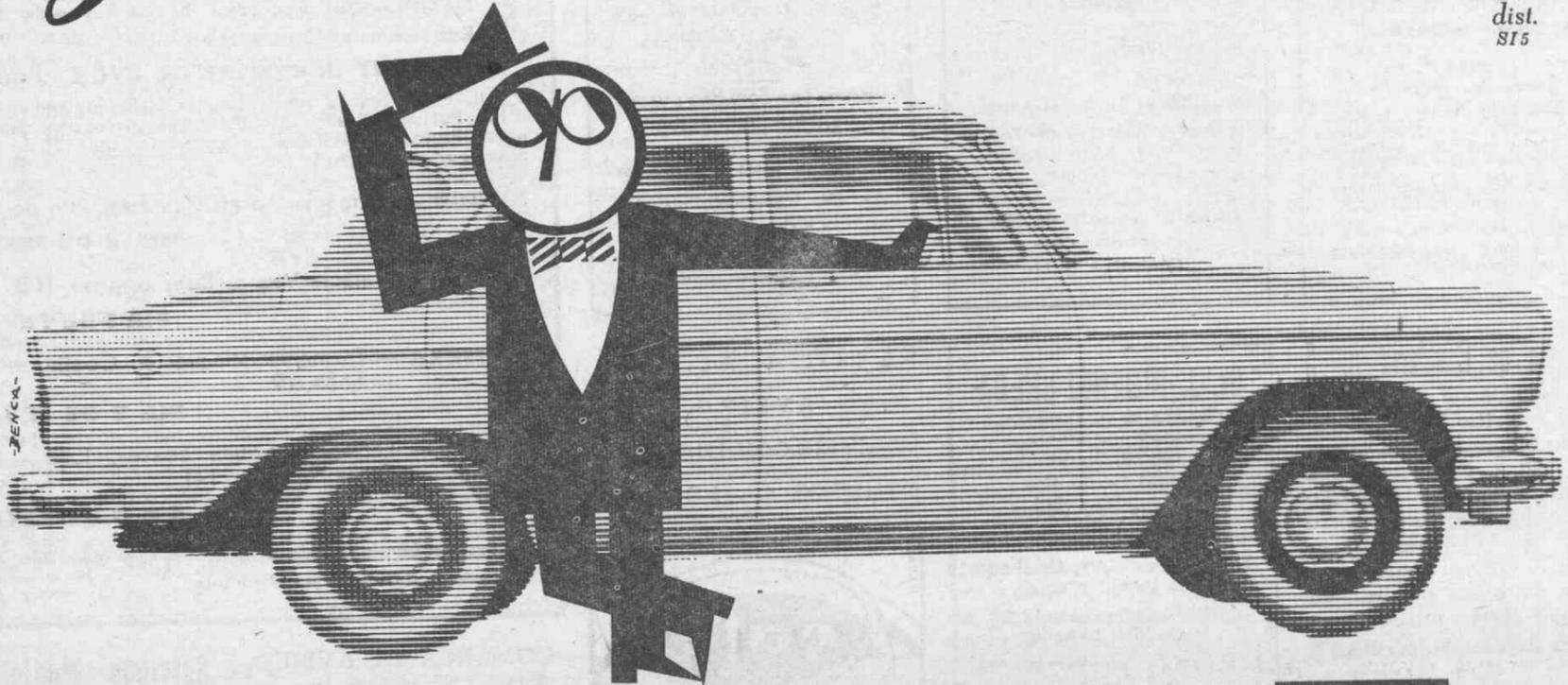
Tipógrafo
Precisa-se, compositor oficial ou meio oficial.
Gráfica do Vouga - Aveiro

SIMCA SIMCA SIMCA SIMCA

Agora **POR PREÇO MAIS BAIXO**

o **ETOILE** está equipado com o formidável motor **RUSH** com 5 apoios

ATA
dist.
815



Formidável economia: consumo 7,5 litros aos 100 km. Experimente-o nos Concessionários



ou na SIMCA PORTUGUESA — Praça de Londres, 7-A e Avenida da Liberdade, 113

Concessionários para os Distritos de AVEIRO — COIMBRA — VISEU

EDUARDO ALVES BARBOSA & FILHOS

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150-A — Telef. 22760

COIMBRA — Avenida Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

MALAPOSTA — Telefone 56 e 148 — ANADIA

AGENTE:

ELNA

Máquinas de Costura

v. Dr. Lourenço Peixinho, 99
TELEF. 23318

PASSAP

MÁQUINAS DE TRICOTAR

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
de Aveiro

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIÇO

Verdemilho — Aveiro

Professora diplomada pelo Conservatório Nacional de Música, ensina piano e solfejo, também aceita explicandos do Liceu e Escola Comercial, a preços módicos.

Nesta Redacção se informa

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Empregado de Escritório

Admite-se, para Empresa situada nos arredores de Aveiro, com conhecimentos de contabilidade e escrevendo bem à máquina.

Ordenado inicial 2.300\$00 mensais

RESPOSTA AO N.º 120

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

SEGUROS

Importante e antiga Companhia inglesa, deseja representantes em Aveiro e seu distrito. Condições interessantes.

Resposta a este jornal ao n.º 3

Compre os seus livros na «Gráfica do Vouga»

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henrique de Almeida Neves, filho do 2.º sargento sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; e José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

Dia 29 — D. Emilia Augusta dos Reis Ferreira; D. Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. Dr. António Ochoa; D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Alferes Jaime Vieira Valentim; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim; Tenente Jaime Sabino; Manuel José da Costa Guimarães; Jacinto José Leszló Fidalgo; Dr. José Pereira Tavares; e Padre António Gomes da Silva Valente.

Dia 30 — D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena; e Alvaro Neto Lopes Borges, filho do sr. Major Alvaro Borges.

Dia 31 — D. Olímpia Paula Santiago; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins; e António Rodrigues Mendes.

Dia 1 — Ermesinda Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Jaime de Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; José Júlio Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra; e Carlos Roque.

Dia 2 — D. Maria de Apresentação Limas Sardo, esposa do sr. Manuel

Ferreira Sardo; Manuel Pinheiro de Megalhães; Angelo de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 3 — D. Justa Ferreira Dias; e Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

ALVARO MAGALHÃES

Ocorre no próximo dia 3 o aniversário natalício do nosso querido amigo sr. Alvaro Júlio dos Santos Megalhães, dedicado e administrador do «Correio do Vouga».

Todos os que aqui trabalham o felicitam com a maior amizade.

PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA

O nosso querido amigo sr. Padre António Augusto de Oliveira, Editor deste jornal, encontra-se doente desde há dias no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, de que é capelão.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

PRIOR DE OIÃ

Continua doente o sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, Pároco de Oiã, a quem desejamos prontas melhoras.

DR. ARMANDO SOARES

Encontra-se no Porto, a fazer o estágio no Liceu Normal de D. Manuel II, o sr. Dr. Armando Soares, ilustre professor no Liceu desta cidade.

DR. ALBERTO MACHADO

Deve regressar por estes dias da Guarda, onde tem estado a completar o seu restabelecimento, o nosso querido amigo sr. Dr. Alberto Soares Machado, distinto médico nesta cidade.

As comemorações do Santo Condestável

Continuação da página 1

as Relíquias para a igreja paroquial de Ilhavo. Ao principio da tarde, organizar-se-á novo cortejo em direcção à Gafanha da Nazaré. Dali partirá um cortejo fluvial para a Base Aérea de S. Jacinto.

Ao meio da tarde, serão prestadas honras militares às veneráveis Relíquias do Santo Condestável, haverá alocação patriótica e Missa campal. As Relíquias serão depois transportadas em avião militar para o aeródromo das Pedras Rubras, no Porro.

Na noite de 4 de Março, realizar-se-á uma sessão solene no ginásio do Liceu de Aveiro, sendo conferencista o ilustre escritor Conde de Aurora.

Precedendo e preparando as comemorações condestabrianas, deve fazer-se, em todas as paróquias da Diocese, a novena do Santo Condestável, conforme as determinações do nosso Ex.º Prelado na sua Provisão de 26 de Dezembro de 1960, publicada no «Correio do Vouga» no número de 31 do mesmo mês.

Vende-se Em Aveiro

Um prédio de casas de habitação de três pavimentos e terreno anexo, situado na Rua Manuel Firmo n.º 22.

Recebe propostas com reserva — Dr. Veríssimo Esteves — Rua Jaime Moniz n.º 24 — AVEIRO.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO Serviços Municipalizados

ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorram no prazo de dois anos nas seguintes categorias do quadro do pessoal menor, a que correspondem os salários diários ilíquidos que vão indicados:

Motoristas	50\$40
Cobreadores (do S. T. Colectivos)	38\$40

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a esse limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1961.

O Presidente do Conselho de Administração.

a) **Dr. Humberto Leitão**

Junta de Freguesia da Vera-Cruz da Cidade de Aveiro

EDITAL

JOSE GAMELAS JUNIOR, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro.

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 203 do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 18 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Junta
José Gamelas Júnior

Lãs para tricotar

Arménio

ÚNICA CASA DE

AVEIRO

ESPECIALIZADA

gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, n.º 81 — AVEIRO

- * Livraria
- * Papelaria
- * Tipografia
- * Encadernação

- Cera
- Vinho de Missa
- Objectos de Culto
- Material de Catequese

Pintos do dia

RAÇAS DE RENDIMENTO

Entregas semanais de qualquer quantidade

AVIÁRIO DA QUINTA DE S. ROMÃO

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 354 AVEIRO

Precisa-se com Urgência

Colocação para um chefe de família. Idade 28 anos. 3.º ano industrial, desenhador de profissão, mas aceita outra colocação decente. Facilidade de adaptação. Osvaldo Rodrigues. Canelas — Estarreja.

Móbilias de Quarto

Em muito bom estado, folheada a raiz de nogueira.

VENDE-SE: Informa: Av. Central, 66 — AVEIRO

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e seus diversos.

Informa: Vitorino João Bela Vieira, Rua do Caião, 39 — Esgueira - Aveiro

Empregada para escritório

Precisa-se

Com alguns conhecimentos de contabilidade.
Resposta ao n.º 8.

Lentes Orma 1.000

Fabrico especial da *Télégie de Paris*

Lentes inquebráveis com 100% de transparência, especiais para condutores de autos, desportistas, ciclistas e quantos tragam a sua vida sujeita a acidentes

As **LENTEs ORMA 1.000**, que são fornecidas em todas as graduações e que tornam os óculos muito elegantes, estão conquistando com surpreendente rapidez todos os mercados.

Fornecedor exclusivo

«A ÓPTICA»

RUA JOSÉ ESTÉVÃO, 23

(Junto à Ourivesaria Vieira)

esta SEMANA

O belo paquete português « Santa Maria » foi assaltado em pleno mar das Caraíbas por um grupo de bandidos sob o comando de Henrique Galvão. Este crime vergonhoso e hediondo, de traição a Portugal e à Humanidade, deu-se pelas duas horas da manhã do dia 23, quando todos os passageiros dormiam e só estavam de vela os oficiais e homens da tripulação.

Os assaltantes, que entraram a bordo, com passaportes falsos, no porto de La Guayra, empunhando armas que tinham introduzido clandestinamente nas suas bagagens, assassinaram o 3.º piloto João José do Nascimento Costa, um bravo rapaz de 25 anos que tombou assim no seu posto. Outros elementos da tripulação ficaram feridos.

Cometido o crime, os seus autores obrigaram violentamente o comando do navio a obedecer aos seus designios e a alterar a rota normal. Seguiam a bordo 600 pessoas, homens mulheres e crianças.

Pela manhã, o « Santa Maria » apareceu ao largo da ilha de Santa Lúcia, nas Pequenas Antilhas, e enviou para terra, numa das suas lanchas, o cadáver daquele oficial e um certo número de feridos graves.

Aviões e navios de vários países, sobretudo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que imediatamente concordaram em auxiliar Portugal, têm participado nas tentativas para interceptar o grande barco português, cujo rumo, até à hora em que escrevemos, parece ser o da costa portuguesa da África.

Vivem-se horas tremendas de ansiedade. Choram-se lágrimas de sangue. Já ficou uma família destrocada. E qual será a sorte das centenas de pessoas que seguem a bordo? E qual será a sorte do próprio navio, legítimo orgulho da nossa Marinha? Quais serão as consequências deste drama nascido do ódio mais torpe e da traição mais covarde?

Numa entrevista concedida a jornalistas brasileiros sobre este caso, o ex-general Humberto Delgado declarou: « Fui eu quem, pessoalmente, dei ordens a Henrique Galvão para que se apoderasse do paquete « Santa Maria ». E acrescentou « estar solitário com todos os actos cometidos pelos assaltantes do paquete português ».

Director dos Serviços de Informação do S. N. I., sr. Dr. Ramiro Valadão, acaba de comunicar-nos oficialmente que o « Correio do Vouga » conquistara o prémio nacional « Augusto Ferreira Gomes », instituído, como se sabe, para galardoar o jornal que, dentro do sector da Imprensa Regionalista, revele « maior espirito de ini-

à festa da Música Velha

ERA então Governador Civil de Aveiro o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Não poderia o ilustre homem público — um aveirense dos melhores! — deixar de tomar em suas mãos a justiça da causa. E assim foi. A Banda Amizade — a nossa popular e benemérita « Música Velha » — dirigiu-se ao Governo Civil e apresentou o pedido. Foram com ela os seus mais dedicados amigos. Ou se construía uma nova sede para a secular agremiação, ou ela poderia vir a morrer

126 ANOS DE HISTÓRIA
UMA NOVA SEDE

o Prémio Nacional

ciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico». Já tínhamos conhecimento desta agradável notícia e apressámo-nos a dá-la, no número anterior, a todos os nossos leitores. E muitos têm vindo trazer-nos as suas felicitações amigas, regozijando-se con-

depressa, à mingua do essencial: a sua casa, o seu lar de família.

O Chefe do Distrito ouviu, atento, o brado angustioso. Foi a Lisboa, e deu conta do facto ao dinâmico Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira. A campanha começou assim. Depois, logo depois, movimentou-se a opinião pública aveirense e também não se fez esperar a generosa contribuição da nossa cidade. A direcção foi incansável, percorrendo as ruas e promovendo diversas iniciativas. Fez-se o projecto. Adquiriu-se o terreno, ali no Bairro do Alboi, onde parece que a « Música Velha » está mais enraizada. O Prelado da Diocese benzeu a primeira pedra. As obras começaram. E a casa, simples mas confortável, muito airosa, com dois belos salões, secretaria, diversos gabinetes e outras dependên-

Continua na página 6

2

Vinda das terras de França e de Espanha, a Imagem Peregrina de Fátima acabara de tocar o solo da ridente terra Terceira de Jesus Cristo. A imensidade do campo da Base Aérea das Lages tornara-se pequena para albergar toda a população duma ilha em que a crença anda de mãos dadas com uma hospitalidade santa. Eu vi e assisti ao quadro majestoso daquele único dia de sol que descera sobre a ilha para bem receber a Santa Peregrina e ainda hoje guardo o pasmo em meu coração. Tudo aquilo era único, indiscutível e só uma vez, em vida, nossos olhos poderiam contemplar tamanha cena de gente desafiando as rezas da sua Fé e Amor.

Depois de longa e peno-

REGRESSO

QUANDO se observam certos espectáculos, avoluma-se o assalto iminente duma descrença fatal nos homens e nas coisas. Apeetece-nos lançar um « ultimatum » a todos quantos andam para aí a pregar a « bondade natural » do homem ou a enaltecer o progresso como o maior feito da História.

Não o queremos fazer com rancor ou por vingança. Porque com ódio no coração ninguém diz nada bem nem nada de bem pode fazer. Mas ódio

SENTIMENTO de COISAS...

Pelo Coronel COSTA MOREIRA

sa jornada, a Santa dá entrada no majestoso templo da Sé de Angra, onde mãos de fada obraram prodígios de encantamento.

Sou chamado pelos Drs. Pedro Manuel Couto — ao tempo director do jornal católico « A União » — e Dr. Moreira Candelaria — reitor do Seminário — que me dizem ter-se perdido o tesouro da Santa e solicitam providências para que tudo se faça em segredo e se salva-

garde o prestígio duma população que sempre primou pela honestidade.

E' já noite adiantada quando subo ao Castelo de São João Baptista e, aprontadas as camionetes, — onde segue pessoal dedicado, — rumo para o Campo das Lages.

Esquadrinha-se tudo, passa-se busca minuciosa ao avião que conduzir a Imagem da Santa e, perante esforços considerados baldados, dá-se a ordem dum regresso que a todos entristece.

Clareia a madrugada quando se sobe o Pico Celeiro e a minha camionete vá de trabalhar mal. A cidade fica distante e, como recurso, retrocedemos ao Campo de Aviação para reparar a avaria.

E' já quase dia claro que faz pesar as pálpebras e amodorra os corpos...

Procura-se de ambular enquanto se espera e algo me diz que vá para ali. Foi ali, precisamente, que encontrei, então, o tesouro da Santa.

... Foi na cozinha do rancho geral da minha Unidade que, entre um copo de fumegante café, venci a curiosidade e vi o montão de valores que constituíam o tesouro da Santa!

Quanto? Era muito, mas não o bastante para compensar o Milagre de o termos encontrado.

R É U de si mesmo

A paixão, como excesso de sentimentos, tão desgarrados das ideias como o fumo que se desgarra das explosões, vai a ponto de levar elementos das oposições, por vezes, toda « a oposição », a concluir-se com estrangeiros no estrangeiro, em busca da força ou da razão que lhes falta no interior. E, assim, sangrando a Pátria, vão repetindo, apregoando, que têm o propósito de salvá-la.

Este é o traço fisionómico odioso das oposições, que se chamam « a oposição ».

HENRIQUE GALVÃO

em 1946

DO  Vouga

nosco. Na verdade, este prémio nacional, que é atribuído pela primeira vez, constitui uma honra que muito nos desvanece, embora nos obrigue também a um renovado e continuo esforço para valorizar cada vez mais o querido semanário aveirense.

O júri de classificação, que reuniu no dia 17 do corrente sob a presidência do sr. Dr. Ramiro Valadão, era formado pelos srs. Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional; jornalista Morais de Carvalho, Presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; e Arquitectos Oscar Pinto Lobo e Carlos Alberto de Matos Lameiro.

O prémio consta de uma bolsa para estágio de dois meses, do Director do « Correio do Vouga » ou da pessoa que ele julgue mais indicada, na Redacção de um dos jornais diários de Lisboa ou do Porto.

Ao mesmo tempo, foi atribuído o prémio « Melhor Colaboração », que galardoou o trabalho do sr. Gentil Marques, intitulado « Romance de uma viagem maravilhosa à Ilha da Madeira » e publicado no jornal « A Festa ».

O que esta semana acaba de passar-se com o paquete português « Santa Maria » é um facto, de entre tantos, que justifica bem, infelizmente, as considerações dolorosas que deixamos acima. Acto de banditismo, de verdadeira pirataria, ele é um escárnio para este nosso século dito do Homem e do Progresso!

Portugal tremeu de indignação e ainda houve no Mundo quem corasse de vergonha. E só destes que tremem e que coram podemos esperar que evitem a brutalização livre do homem como na era das cavernas.

Este assalto à mão armada a um paquete com algumas centenas de indefesos e inocentes passageiros vogando pacatamente no mar das Caraíbas é um ultrage a Portugal. Sem dúvida que o é, e isso indigna-nos. Mas chega a ser, e é principalmente, um vexame para a civilização e para o Homem, que afinal continua como no tempo das piratarias ou das cavernas. E isto contrista-nos e muito nos preocupa. Porque é o Homem que está em perigo.



ANO XXXI — N.º 1534

Aveiro, 28-1-1961

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO